

CARGO: PROFESSOR DE INGLÊS

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- **Durante a realização da prova não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão do Concurso Público:**
 - a) Qualquer espécie de consulta bibliográfica, utilização de livros, manuais ou anotações;
 - b) Comunicação entre candidatos;**
 - c) Uso de máquina calculadora;
 - d) Uso de relógio de qualquer tipo;
 - e) Agendas eletrônicas, telefones celulares, smartphones, MP3, notebook, palmtop, tablet, BIP, walkman, gravador ou qualquer outro receptor ou transmissor;
 - f) Uso de óculos escuros, bonés, protetores auriculares e outros acessórios similares;
 - g) Perturbar de qualquer modo a execução dos trabalhos;
- Todas as respostas do Caderno de Prova deverão ser transportadas para o Cartão Resposta;
- Não serão computadas as questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, ementa ou rasura;
- O quadrado da letra escolhida deve ser pintado de forma a completar todo o quadrado. Exemplo:

1	■	B	C	D	E
2	A	B	■	D	E
- Para a realização da Prova Escrita, o candidato deverá utilizar apenas caneta esferográfica, de tinta azul ou preta;
- Após a realização da prova, o candidato deverá afastar-se do local;
- Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal o Caderno de Prova e o Cartão Resposta devidamente **preenchido e assinado**;
- Os 03 últimos candidatos permanecerão até o último concluir, os quais assinarão a ata de encerramento, juntamente com os fiscais, efetuarão a conferência dos Cartões-Resposta, cujas irregularidades serão apontadas na referida ata, e assinarão o lacre dos envelopes em que forem guardados os Cartões-Resposta;
- A Prova escrita terá início às 09h00min com término às 12h00min. A duração mínima para realização da prova é de 1h00min (uma) hora, com tempo máximo de 03h00 (três horas). A Prova será composta por questões de múltipla escolha, sendo cada questão composta de 05 alternativas (a, b, c, d, e), possuindo somente uma alternativa correta;

- O Caderno de Provas será composto:

CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES
Língua Portuguesa	05 (cinco)
Matemática e Raciocínio Lógico	05 (cinco)
Conhecimentos Gerais	05 (cinco)
Conhecimentos na Área de Educação	05 (cinco)
Conhecimentos Específicos	20 (vinte)
Total de Questões	40 (quarenta)

- Verifique se o Caderno de Provas está completo, sem falhas de impressão e se a quantidade de questões está correta;
- Você deverá transcrever as respostas das questões para o Cartão-Resposta, que será o **único documento válido para a correção das provas.**
- **O preenchimento do Cartão Resposta é de inteira responsabilidade do candidato e não será substituído em caso de erro do candidato.**

BOA PROVA!

CADERNO DE PROVA

LINGUA PORTUGUESA

O texto abaixo servirá de subsídio para as questões 1 a 4:

Começou, ele disse

Marina Colasanti

Acordou com o primeiro tiro sem saber porque tinha acordado. Trazia porém do sono um aviso de alarme. Sem se mexer, sem abrir completamente os olhos para não denunciar sua vigília, olhou em volta pela fresta das pálpebras. Lentamente percorreu as sombras, detendo-se mais na cadeira, onde as roupas jogadas criavam formas que não lhe eram familiares. Fazia sempre assim quando acordava de repente no meio da noite e o coração descompassado lhe dizia que talvez houvesse algum invasor no quarto. E cada vez se detinha na cadeira. Não havia ninguém. Permitiu-se então abrir os olhos, levantar a cabeça, só pelo prazer de tornar a fechá-los, ajeitando-se no travesseiro. O segundo tiro estalou seco na rua.

O som colheu-o no estômago, na cabeça, na pele. E com a pele pareceu eriçar os lençóis, ferir a colcha. Mesmo assim não se mexeu.

Um tiro que assalta nosso sono sempre atinge o alvo, ainda que o alvo não sejamos nós, pensou surpreendendo-se com a nitidez do pensamento. Sentia-se atingido, a sensação tão mais importante do que a ordem das palavras.

Esperou um instante para ver se a mulher a seu lado na cama se mexia. Mas o colchão continuou imóvel como se vazio. Melhor assim, ela era muito impressionável, se acordasse o assunto acabaria se estendendo no dia seguinte tornando-se difícil de apagar. Ele próprio continuou na mesma posição. Tentou ouvir a respiração dela. Antes que o conseguisse, adormeceu.

(O texto acima foi extraído do livro "O leopardo ?um animal delicado", Editora Rocco — Rio de Janeiro, 1998, pág. 90)

1 - Observe a palavra em destaque na seguinte oração: “Lentamente percorreu as sombras, detendo-se mais na cadeira, **onde** as roupas jogadas criavam formas que não lhe eram familiares.” O vocábulo em destaque às vezes gera algumas dúvidas, pois há uma forma semelhante, ou seja, **aonde**. Apesar da semelhança gráfica e fonética há uma diferença semântica que não deve ser menosprezada. Nesse sentido, observe as frases abaixo e assinale aquela que possuir um equívoco quanto ao uso de **onde** ou **aonde**.

- a) Os alunos fizeram uma visita à feira onde puderam observar as tecnologias agrícolas.
- b) O menino me perguntou onde ficava o sambódromo.
- c) Espere! Aonde vais com tanta pressa.
- d) Queria saber aonde coloquei minha chave.
- e) Aonde quer que eu vá, levo você, no olhar ...

2 - Observe o verbo em destaque na frase: “Fazia sempre assim quando acordava de repente no meio da noite e o coração descompassado lhe dizia que talvez houvesse algum invasor no quarto.” Assinale a alternativa que apresenta uma informação INCORRETA quanto ao vocábulo em destaque:

- a) O verbo haver é um verbo extremamente irregular, apresentando alterações nos radicais e nas terminações quando conjugado.
- b) O verbo empregado na frase está conjugado no modo IMPERATIVO.
- c) Quando o verbo haver se apresenta como verbo impessoal, sem sujeito, com significado de existir, deverá ser conjugado apenas na 3.ª pessoa do singular: há crianças.
- d) A forma conjugada desse verbo no presente do indicativo, na primeira pessoa do singular é : HEI
- e) O verbo no gerúndio é HAVENDO.

3 - As vocábulos que podem substituir as palavras em destaque, pelo processo de antonímia, encontram-se respectivamente em:

- I - E cada vez se detinha na cadeira.

II - E com a pele pareceu **ericar** os lençóis, ferir a colcha.

III - Mas o colchão continuou **imóvel** como se vazio.

- a) libertar, alisar, movediço
- b) impedir, arrepiar, hirto
- c) fixar, elevar, estático
- d) paralisar, ouriçar, inerte,
- e) bloquear, ruflar, inalterável

4 - Observando a construção semântica, os pronomes em destaque classificam-se, respectivamente, como:

Fazia sempre assim quando acordava de repente no meio da noite e o coração descompassado **lhe** dizia que talvez houvesse algum invasor no quarto. (...)

Um tiro que assalta **nosso** sono sempre atinge o alvo, ainda que o alvo não sejamos **nós**, pensou surpreendendo-se com a nitidez do pensamento. Sentia-se atingido, a sensação tão mais importante do que a ordem das palavras.(...)

Melhor assim, **ela** era muito impressionável, se acordasse o assunto acabaria se estendendo no dia seguinte tornando-se difícil de apagar.

- a) pronome pessoal, pronome pessoal, pronome demonstrativo, pronome possessivo
- b) pronome demonstrativo, pronome possessivo, pronome pessoal, pronome pessoal
- c) pronome interrogativo, pronome interrogativo, pronome pessoal, pronome de tratamento
- d) pronome indeterminado, pronome demonstrativo, pronome pessoal, pronome de tratamento
- e) pronome pessoal, pronome possessivo, pronome pessoal, pronome pessoal

5 - Assinale a alternativa na qual todas as palavras apresentam coerência com as normas ortográficas em vigência:

- a) voo, bilíngue, geléia

- b) ideia, estreia, micro-ondas
- c) plateia, tranquilo, feiúra
- d) enjoo, subhumano, agro-industrial
- e) microondas, inter-estelar, geleia

Fonte: https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/188/Guia_Reforma_Ortografica_CP.pdf.

Acesso em 20/02/2018

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

6 - Um capital de R\$ 16.500,00 foi aplicado no regime de juros simples, à taxa de 18% ao ano, durante 3 meses. O valor do montante no final do período foi de:

- a) R\$ 17.242,50
- b) R\$ 17.332,50
- c) R\$ 17.440,50
- d) R\$ 17.534,50
- e) R\$ 17.535,00

7 - Em uma Progressão Geométrica o terceiro termo é 36 e a razão é igual a $\frac{2}{3}$. O primeiro termo dessa sequência é:

- a) 9
- b) 16
- c) 81
- d) 24
- e) 54

8 - Uma sorveteria oferece em seu “buffet” dez sabores distintos de sorvetes. Para um cliente que optar pelo sorvete de três bolas, o número de possibilidades de escolha de três sabores distintos que devem compor seu sorvete é de:

- a) 240
- b) 120
- c) 360
- d) 720
- e) 72

9 - Em um supermercado quatorze funcionários têm salário de R\$ 1.300,00 mensais cada um deles; dez têm salário de R\$ 1.400,00 mensais cada um deles e quatro têm salário x reais mensais cada um deles. Se o salário médio desses funcionários é igual a R\$ 1.380,00, então x é igual a:

- a) R\$ 1.630,00
- b) R\$ 1.610,00
- c) R\$ 1.650,00
- d) R\$ 1.670,00
- e) R\$ 1.640,00

10 - A razão entre a soma e o produto das raízes da equação $3x^2 - 21x + 14 = 0$ é:

- a) $\frac{3}{2}$
- b) $\frac{2}{3}$
- c) $\frac{4}{3}$
- d) $\frac{4}{7}$
- e) $\frac{3}{5}$

CONHECIMENTOS GERAIS

11 - Com relação aos aspectos geográficos do município de Ipumirim temos:

A divisão político-administrativa inclui Ipumirim na Microrregião, pertencente à AMAUC – Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense, que é composta atualmente por _____ municípios e que tem sua sede em Concórdia. Os limites territoriais são: ao Norte, Faxinal dos Guedes, _____ e Vargeão; ao Sul, Arabutã e Seara, a Leste: Lindóia do Sul e _____, e a Oeste, Seara e Xavantina.

O clima, segundo Koppen, classifica-se como _____ úmido, sem estação seca, com verões frescos, apresentando uma temperatura média anual de 18 graus C. Índice pluviométrico anual entre 2.000 a 2.200 mm.

O município é banhado pelos Rios Irani, do _____ e Jacutinga que vão desaguar no Rio Uruguai. É constituído de um planalto de superfícies montanhosas e onduladas fortemente dissecadas de formação basáltica, cujo solo possui fertilidade _____, situado em relevo forte, ondulado e montanhoso, dificultando e restringindo o manejo da terra.

Fonte: <http://www.ipumirim.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/7589>. Acesso em 20/02/2018

As palavras que completam correta e respectivamente as lacunas estão em:

- a) 15 - Ponte Serrada – Concórdia – mesotérmico – Engano – média
- b) 14 - Ponte Serrada – Concórdia – mediterrâneo – Estreito – alta
- c) 15 – Concórdia – Ponte Serrada – mesotérmico – Engano – média
- d) 17 - Ponte Serrada – Concórdia – mediterrâneo – Engano – baixa
- e) 16 - Ponte Serrada – Concórdia – mesotérmico – Estreito – média

12 - Com o compromisso de rigor no controle dos gastos e atuação prioritária nas áreas da Saúde e Segurança Pública, o governador de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira, anunciou a desativação de 19 pontos de saída de recursos, sendo 15 Agências de Desenvolvimento Regional e quatro Secretarias Executivas de Estado. Segundo o governador, a medida representa a redução de 185 cargos comissionados e uma economia anual de aproximadamente R\$ 50 milhões. No âmbito do governo central, serão desativadas:

- a) a Secretaria Executiva da Casa Militar; de Assuntos Internacionais; de Assuntos Estratégicos; e de Supervisão de Recursos Desvinculados.
- b) a Secretaria Executiva de Políticas Sociais de Combate à Fome; da Articulação Estadual; de Assuntos Internacionais; e de Assuntos Estratégicos.
- c) a Secretaria Executiva do Programa SC Rural; de Assuntos Internacionais; de Assuntos Estratégicos; e da Casa Militar.
- d) a Secretaria Executiva de Políticas Sociais de Combate à Fome; a do Programa SC Rural; a Secretaria Executiva da Casa Militar; e a de Assuntos Internacionais.
- e) as Secretarias Executivas da Articulação Estadual; de Assuntos Internacionais; de Assuntos Estratégicos; e de Supervisão de Recursos Desvinculados.

13 - Fidel Castro foi um líder revolucionário cubano e comunista. Presidente do Conselho de Estado da República de Cuba (1976-2008), primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Comunista de

Cuba e ditador do país desde 1959, Fidel esteve no poder durante 49 anos. Nomeado "Doctor Honoris Causa" por diversas universidades europeias e latino-americanas, Fidel Castro teve seus discursos e ideologias registrados em inúmeros artigos, entrevistas, livros e filmes. Morreu em Havana, com 90 anos. Em novembro de 2018 completará _____ anos de sua morte.

- a) cinco
- b) dois
- c) três
- d) quatro
- e) um

14 - Santa Catarina, além das belezas naturais possui muita história. Assinale a alternativa que apresenta por ordem cronológica o nome dos três municípios mais antigos do estado:

- a) Florianópolis; Laguna; São Francisco do Sul
- b) São Francisco do Sul; Laguna; Lages
- c) Laguna; Lages; Joinville
- d) São Francisco do Sul; Laguna; Florianópolis
- e) Florianópolis; Lages; Biguaçu

Fonte: <http://rotasantacatarina.com.br/top-10-cidades-mais-antigas-de-santa-catarina/> Acesso em 21/02/2018

15 - O Projeto de Transposição do Rio São Francisco não é uma ideia nova. O plano básico é construir dois imensos canais ligando o rio São Francisco a bacias hidrográficas menores do Nordeste bem como aos seus açudes. A seguir, seriam construídas adutoras, com o objetivo de efetivar a distribuição da água. Embora o projeto já exista há bastante tempo a efetivação da obra ainda encontra-se inconclusa. No entanto, neste ano, 2018, prevê-se a conclusão de mais uma etapa com a promessa de inauguração do eixo:

- a) Sul
- b) Norte

- c) Leste
- d) Oeste
- e) Sudoeste

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

16 - Considerando a redação dada pela Constituição Federal de 1988 e alterações nos artigos 205 a 212, assinale a alternativa que apresenta INCOERÊNCIA com o disposto no referido documento.

- a) A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- c) O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- d) O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- e) Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

17 - De acordo com a Lei Orgânica do Município de Ipumirim no artigo 214 temos a seguinte redação “O ensino será ministrado nos seguintes princípios:” EXCETO:

- a) singularismo de ideias e de condições pedagógicas.
- b) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- c) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- d) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

e) valorização dos profissionais de ensino, garantidos, na forma da Lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial e ingresso exclusivamente por concurso público de provas, provas e títulos.

18 - Instituído pela Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006, regulamentado pela Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007, o FUNDEB é uma das mais importantes fontes de financiamento das ações da Educação Básica. O FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação foi criado para pagar os “profissionais do magistério da Educação Básica”, quem são estes profissionais:

a) São todos os docentes, nas escolas, com exercício da docência, incluindo se direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica, excluindo, apenas, os profissionais que oferecem suporte pedagógico direto.

b) São todos os docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto, nas escolas, com o exercício da docência, excluído a orientação educacional e coordenação pedagógica.

c) São todos os docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto ao exercício da docência: direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica.

d) São todos os docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto ao exercício da docência, excluindo a direção ou administração escolar.

e) São todos os docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto ao exercício da docência excluindo, apenas a inspeção e a supervisão.

19 - Considerando a Lei Federal nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 e alterações que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a opção CORRETA.

a) A referida lei determina que os sistemas de ensino devem definir as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica e a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola.

b) Essa lei determina que é dever da União assumir o transporte escolar dos alunos.

- c) A referida lei assegura vaga na escola pública de educação infantil mais próxima da sua residência a toda a criança a partir do dia em que completar três anos de idade.
- d) Essa lei assegura padrão máximo de qualidade de ensino, definido como a variedade e quantidade máxima de elementos indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem.
- e) Essa lei tem como princípio o singularismo de ideias e concepções pedagógicas, assim como o respeito à liberdade e o apreço à tolerância.

20 - Ao adotar o ensino fundamental de 9 anos, o governo brasileiro alinhou-se à realidade mundialmente predominante, inclusive em vários países da América Latina. Essa decisão encontra suas raízes na Lei das Diretrizes e Bases da Educação -LDB (Lei nº 9.394/1996), que estabelece tais critérios, o que, por sua vez, tornou-se meta da educação nacional em 2001, passando a constar do Plano Nacional de Educação- PNE (Lei nº 10.172/2001). Nele ficou estabelecido:

- a) a inclusão das crianças de 5 anos no ensino fundamental.
- b) a inclusão das crianças de 4 anos no ensino fundamental.
- c) a inclusão das crianças de 6 anos no ensino fundamental.
- d) a inclusão das crianças de 3 anos no ensino fundamental.
- e) a inclusão das crianças de 4 e 5 anos no ensino fundamental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DE INGLÊS

21 - A Lei de Diretrizes e Bases - LDB (Lei 9394/96) foi sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo ministro da educação Paulo Renato Souza em 20 de dezembro de 1996. Baseada no princípio do direito universal à educação para todos, trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como a inclusão da educação infantil (creches e pré-escolas) como primeira etapa da educação básica.

Sobre a Língua Estrangeira (LE) na LDB, é verdadeiro o que afirma a letra:

- a) No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a Língua Inglesa (LI).
- b) Não há menção a nenhuma LE na supracitada Lei.

- c) Artes visuais, teatro, dança e uma LE são as linguagens que constituirão o componente curricular.
- d) O ensino de LE deve valorizar a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- e) O ensino da LE levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

22 - Muitos pesquisadores afirmam que o ensino de LE não pode ser separado do ensino da cultura e vários autores têm investigado o valor desta relação em sala de aula. A cultura, com suas múltiplas definições, muitas vezes tem encontrado um lugar na sala de aula de LE apenas no que se refere a aspectos perceptíveis, tais como artes, costumes ou datas comemorativas. Aspectos mais sutis, ligados à linguagem (como escolhas a respeito do nível de formalidade, escolhas sintáticas ou funcionais), podem não encontrar um espaço claramente definido naquele espaço. A cultura está intrinsicamente manifesta em todo o material linguístico. Assim, tudo o que se realiza na interação verbal tem um traço de apropriação cultural. Por exemplo, ao traduzir uma expressão de sua língua materna (LM) para uma LE, um falante não nativo da língua-alvo pode fazê-lo de forma não adequada, ao tentar trazer da sua LM a significação para a expressão que na LE pode ter uma significação diferente. Assim, o que deveria ser um pedido pode, inclusive, soar como uma ordem ou o que poderia ser um elogio pode se tornar um insulto.

Sobre o acima exposto, não é verdadeiro afirmar:

- a) O confronto entre características de duas línguas distintas pode, certamente, levar ao entendimento dos processos de comunicação, ou seja, daquilo que é mais apropriado para um povo e que pode não ser apropriado para o outro. Os aprendizes podem conscientizar-se dos mecanismos de sua própria língua, de como a visão do seu povo é diferente daquela de outros povos e, muitas vezes, esse confronto pode esclarecer os motivos das diferenças.
- b) O ensino de uma LE relacionado à sua cultura pode carregar uma idealização dos povos ditos mais influentes, o que pode ser negativo para a formação de uma identidade nacional. Assim, existe o perigo de que o ensino da LE funcione como condutor da ideologia de países economicamente hegemônicos; diante desse problema, a função do professor é a de conscientizar seus alunos sobre esse tipo de manipulação.

- c) Uma das melhores justificativas para o ensino de LE é o desenvolvimento de sensibilidade, não apenas para o difícil processo de aquisição e de uso de línguas, mas, sobretudo para a compreensão e a interpretação das diferenças lexicais, essenciais para a avaliação e para a aprendizagem gramatical madura de línguas e culturas “maternas”.
- d) Uma língua é parte de uma cultura e uma cultura é parte de uma língua; as duas estão tão intrinsicamente ligadas que não se pode separá-las sem perder o significado tanto de uma quanto da outra.
- e) Existem crenças que podem revelar muito sobre o aprendizado de uma língua e sobre os comportamentos frente ao uso da linguagem. Por exemplo, a forma de fazer um elogio em uma determinada língua pode revelar quais qualidades os diferentes povos valorizam ao utilizar determinados adjetivos. Por trás do valor da linguagem, existem crenças e atitudes que são sentidas e vividas pelos nativos e são transmitidas para aqueles que estão aprendendo a nova língua. Estas crenças e atitudes influenciam o aprendiz, que acaba criando expectativas comunicativas que são culturais ao enfrentar a comunidade de falantes da língua-alvo.

23 - Um estudo sobre a dimensão intercultural da aprendizagem de Línguas Estrangeiras fundamenta-se forçosamente numa concepção da linguagem como fenômeno situado social e culturalmente. Esta concepção não constitui dado inquestionável, na medida em que se opõe a outra, ainda bastante corrente, que aborda a linguagem enquanto fenômeno abstrato, cujas regras internas cabem ao linguista analisar. Esta concepção está expressa muito claramente na seguinte afirmação do linguista americano Noam Chomsky:

A teoria linguística ocupa-se em primeiro lugar de um falante-ouvinte ideal, em uma comunidade de fala completamente homogênea, que conhece sua língua perfeitamente e não é afetado por condições gramaticalmente irrelevantes, tais como limitações de memória, distrações, mudanças de atenção e interesse e erros (aleatórios e característicos) na aplicação de seus conhecimentos linguísticos em instâncias atuais de desempenho (Chomsky, 1965 apud Hymes, 1974).

Esta visão da língua como entidade homogênea, propriedade de uma determinada comunidade de fala, informa o movimento de expansão mundial da LI.

Considerando o acima exposto, é falso o que se afirma na letra:

- a) O “mito da língua” como entidade íntegra, uniforme, é apenas isso - um mito – proposto e defendido por grupos sociais a quem ele beneficia. É esse mito que se encontra subjacente à visão da LI como língua internacional, neutra e benéfica para seus usuários.
- b) A língua está localizada na ação social e qualquer coisa que se deseje chamar de *uma língua* não é um sistema pré-existente, mas um desejo de comunidade.
- c) Em se tratando de uma língua internacional como a LI, não há razão para conectá-la a uma cultura, visto que, por definição, uma língua internacional é uma língua sem pátria.
- d) O fato da LI ser hoje uma língua internacional não a isenta da capacidade de transmitir ideologias, pois mesmo sendo um idioma amplamente disseminado e falado em quase todo o globo, seu contato com outros povos traz consequências de ordem linguística, política e cultural.
- e) Indivíduos cujo interesse em aprender qualquer LE de modo puramente instrumental estão alheios às influências dos discursos veiculados em tal língua.

24 - Cada vez mais, pesquisas e até mesmo o cotidiano, permeado pela globalização, pela corrida tecnológica e pelos avanços que ambos trazem continuamente, principalmente na área de comunicação, mostram a importância da consciência cultural para se fazer entender e para entender o “outro”. Apesar disso, os projetos atuais de ensino de LE ainda dão ênfase maior aos aspectos linguísticos, limitando os aspectos culturais à mera transmissão de informações estanques, como se estas fossem verdades absolutas. Esse tipo de abordagem tradicional do ensino da LE vê a língua desvinculada da cultura, o que faz com que o aprendiz se limite a entender e a se comportar como o “outro”. Um coro cada vez maior de pesquisadores (como Kramsch, Byram, Agar, entre outros) entende língua e cultura como algo indissociável, defendendo o ensino da LE a partir de uma abordagem intercultural, que valoriza, além da competência comunicativa, o compartilhamento e a discussão de informações para evitar estereótipos e preconceitos.

Não é verdadeiro o que afirma a letra:

- a) Concordando com o acima exposto estão os planejamentos pedagógicos e os materiais didáticos disponíveis nos mais variados níveis de ensino, incluindo aqui o Ensino Superior, que, de um modo geral, continuam adotando a postura não tradicional que se preocupa somente em transmitir informações culturais estanques.

- b) Há o perigo de as aulas de LE simplesmente repassarem determinados padrões socioculturais pertencentes à língua-alvo (formas de comportamento, de linguagem mais apropriada, tradições e celebrações deste ou daquele país, vestuário, culinária, etc.), como “modelos” a serem seguidos e sem as devidas e necessárias discussões sobre as diferenças e semelhanças entre esses padrões e os padrões da cultura materna. Esse tipo de prática pedagógica pode gerar a criação de estereótipos culturais em relação à cultura materna e em relação à cultura estrangeira.
- c) O objetivo maior e subjacente a todos os atos de ensinar do professor é propiciar desenvolvimentos nos alunos de competências na língua-alvo. Embora quase sempre os professores almejem alguma versão de competência comunicativa (de uso) da língua-alvo, não é incomum que o processo resulte em competência formal linguística (do sistema linguístico) da nova língua. Quando isso ocorre, o aluno aprende *sobre* a língua-alvo, conhece e recita regras e generalizações, mas não engaja uma competência de uso propositado na interação com outros falantes da língua-alvo, isto é, uma competência comunicativa plena.
- d) A abordagem intercultural entende que o ensino de LE exige muito mais do que a informação sobre o novo léxico, a nova gramática e a nova pronúncia, indo muito além das páginas do dicionário e do livro didático.
- e) O verdadeiro ensino de LE visa à competência e à proficiência comunicativa e intercultural que só é alcançada quando o professor promove o encontro, não de diferentes mundos de palavras, mas sim de “diferentes mundos de significados”. Sendo assim, ao se aprender uma língua além da materna, o indivíduo não está simplesmente colocando novos rótulos em velhos conceitos; está promovendo a construção de uma competência comunicativa e sua própria transformação no alargamento de seus horizontes culturais, reinventando-se a partir da posição que ocupa em cada contexto cultural, discernindo o que representa sua própria cultura e o que representa a cultura do outro.

25 - O Anglo-Saxão, ou Velho Inglês, chegou à Grã-Bretanha nos séculos V e VI, quando povos de origem germânica (saxões, anglos e jutos) invadiram sucessivamente e conquistaram as partes ao leste e sul da ilha. Os vestígios mais primitivos da origem do idioma remontam para o período de migração de algumas tribos germânicas no século V, embora não existam registros de que a língua falada nessa época tenha sobrevivido muito após o século XI. O Inglês é uma língua basicamente

anglo-saxônica, mas apresenta também vocábulos de origem celta. Nota-se, ainda, a grande influência do Latim trazido pelos romanos, que perdurou mesmo após a partida dos conquistadores.

Em geral, não se pensa que as palavras que usadas todos os dias se comportam como seres vivos. Entretanto, elas obedecem a ciclos evolucionários: nascem, se desenvolvem, têm um apogeu e muitas vezes morrem, caindo em desuso ou desaparecendo – às vezes juntamente com o idioma inteiro. Ao longo de sua vida, muitas vezes seu sentido se altera profundamente. O mesmo pode acontecer com sua forma. Pode-se citar como exemplo deste fato a palavra inglesa *quick* – “rápido”, hoje em dia – que tem uma origem comum com o Latim *vivus* (que originou a palavra "vivo").

Sobre a influência de outros povos para a formação do léxico da LI, é falso o que afirma a letra:

- a) São palavras de origem francesa usadas do léxico da LI *bureau, marriage, résumé e déjà vu*.
- b) Do Latim, originaram-se *temperature, parasite, virus, pneumonia, delirium*.
- c) Nomes de locais, como *Londinium*, o antigo nome de Londres, as terminações "chester", "cester", "caster", "wick" e "wich" em nomes de cidades (Manchester, Winchester, Lancaster, Doncaster, Gloucester, Worcester, Warwick, Greenwich etc.) e o próprio "Britannia", que viria a ser *Britain* em Inglês, são de origem latina.
- d) *Cobra, banana e mango* são palavras de origem portuguesa usadas na LI.
- e) Não há palavras de origem grega no léxico inglês.

26 - A maioria das sociedades humanas faz uso da escrita para transmissão de conhecimento, registro de dados, celebração de acordos, tratados e contratos, e reprodução de cânones culturais. Ela é um processo interativo e, se considerada uma habilidade com fins comunicativos, espera-se que a abordagem de ensino do professor de LI se encaixe nessa perspectiva. Ou seja, que o docente contribua para o fortalecimento da função educativa da área de Línguas Estrangeiras, para que seja reconhecida e valorizada como área do conhecimento também responsável pelo desenvolvimento da proficiência leitora e escritora dos alunos. Além disso, busque estimular as práticas sociais de uso da língua.

Abaixo estão elencados procedimentos didáticos que o professor pode utilizar para o desenvolvimento do inicialmente citado processo, com exceção do exposto na letra:

- a) Organizar situações de produção escrita em que o aluno saiba para quem escreve, qual a intenção do texto, onde ele será publicado ou veiculado (qual será o suporte) e o gênero textual mais adequado.

- b) Criar estratégias de ensino que ofereçam os recursos de que os alunos necessitam. Para escrever, o aluno precisa articular o conhecimento de mundo, o conhecimento linguístico e de organização textual. Se o objetivo principal nas aulas de LI é conseguir que os alunos aprendam a fazer uso dessa língua, é fundamental garantir que a situação proposta leve em conta o conhecimento prévio de mundo e textual do aluno.
- c) Ampliar o repertório do aluno sobre determinado tema, caso ele não possua conhecimento prévio de mundo suficiente para elaborar textos escritos. Por exemplo, antes de pedir ao aluno que escreva uma notícia, faz-se necessário criar situações em que ele obtenha as informações e os dados suficientes para elaborar o texto e se familiarize com o léxico próprio do tema em questão.
- d) Oferecer textos do gênero a ser escrito e explorar sua organização para que o aluno os tome como referência quando da elaboração de seu próprio texto. Essas situações – em que se exploram as sequências textuais e suas características – são fundamentais para tematizar o gênero (preferencialmente apenas ele), as regras linguísticas e a utilização correta das normas gramaticais.
- e) Criar situações em que o aluno planeje e elabore textos em duplas. Nas atividades em que os alunos trabalham em parceria e que possibilitam compartilhar conhecimentos sobre o tema, a língua e a organização textual constituem situações privilegiadas de ampliação do repertório. Além disso, as atividades em duplas em que os alunos devem tomar decisões requerem, pelo menos em alguma medida, que os envolvidos negociem e justifiquem o sentido de suas escolhas e aprendam com essa negociação.

27 - A definição do que o aluno deverá escrever e com que propósito dependerá do nível de proficiência dos alunos na LE, sua idade e seus interesses. Por essa razão, as atividades de produção escrita podem ser classificadas com base na quantidade de produção de LE exigida. Uma produção curta refere-se ao uso de uma palavra, uma frase ou uma ou duas sentenças curtas (listar, definir algo – *love*, por exemplo -, criar um slogan). Uma produção sustentada, por sua vez, é aquela que envolve duas ou mais sentenças formando uma unidade discursiva maior (como explicar algo: *Write to a friend explaining how to reach your house from the bus station.*).

Leia atentamente os tipos de produção abaixo listados:

- I- Preencher formulários, justificar algo.
- II- Descrever alguém, algo ou algum lugar.

III- Dar uma opinião ou fazer um comentário.

IV- Redigir cartas / e-mails.

V- Finalizar sentenças, reescrever, deixar uma mensagem ou bilhete.

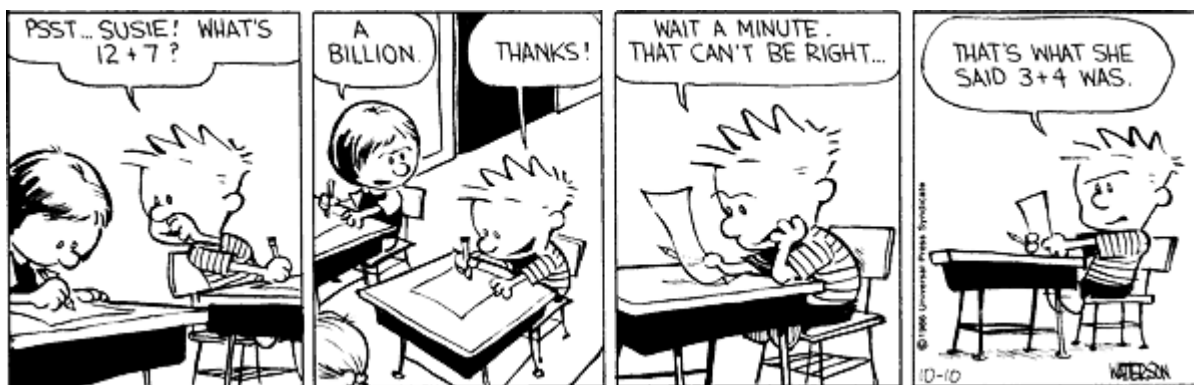
Tendo em vista a explicação dada no enunciado sobre produção curta e sustentada, e observando as tipologias relacionadas de I a V, é verdadeiro afirmar que:

- a) Apenas I é produção curta.
- b) I, III e V são produções curtas.
- c) II, III e IV são produções sustentadas.
- d) Exceto o IV, todos os demais são exemplos de produção sustentada.
- e) II, III e V são produções sustentadas.

28 - Segundo Marcuschi (2002, p. 19), gêneros textuais “são entidades sócio discursivas e formas de ação social”, que circulam em diferentes esferas sociais (escola, trabalho, casa, rua), nas mais diversas culturas (brasileira, indiana, italiana), em comunidades ou domínios discursivos variados (docentes, comunidade futebolística, congregações religiosas), tendo sempre um propósito comunicativo no seu uso (divulgar um produto, ensinar algo). Como exemplo de gêneros, citam-se resenha de livro, cardápio, convite, tirinhas, entre outros.

As tirinhas pertencem a um hipergênero denominado quadrinhos que agrega outros gêneros (*cartuns*, *charges*, tiras cômicas, etc.). Segundo Ramos (2009), a presença do humor é a principal característica da tirinha, além de ser um texto curto, configurado no formato retangular, vertical ou horizontal, com um ou mais quadrinhos, diálogos curtos, recursos icônico-verbais próprios (como balões, onomatopeias, metáforas visuais, figuras cinéticas etc.), personagens fixos ou não e desfecho inesperado.

Observe a tirinha:



Disponível em: < http://www.uffen.org/images/c_test2.gif >. Acesso em: 13 Feb 2018.

A seguir, apresenta-se uma sequência resumida de atividades a serem trabalhadas a partir da tirinha.

- I- Apresentar o personagem da tirinha (nome, características, criador, etc).
- II- Compartilhar com os alunos as atividades que serão realizadas a partir da tirinha (leitura, análise linguística e produção textual).
- III- Produzir uma tirinha vertical em dupla (ou trio, dependendo do número de alunos).
- IV- Explicar o gênero tirinha. Discutir os elementos básicos do gênero tirinhas (relações entre linguagem visual e verbal). Diferenciar tirinha de charge.
- V- Identificar seus conhecimentos prévios concernentes às tirinhas.

A melhor sequência para o desenvolvimento das atividades propostas está na letra:

- a) I – III – IV – V - II
- b) I – V – III – IV – II
- c) II – V – IV – I – III
- d) V – IV – I – III – II
- e) IV – I – II – V – III

29 - A partir das atividades desenvolvidas acima é possível trabalhar outro gênero textual (GT). Também, exercitar algum conteúdo gramatical (CG) e desenvolver uma atividade complementar (AC).

A alternativa que apresenta as melhores sugestões de trabalho de acordo com o acima exposto é a letra:

- a) GT: problemas matemáticos – CG: present perfect – AC: mural de tirinhas em Língua Portuguesa.
- b) GT: biografia do autor – CG: numbers – AC: um mural de tirinhas em LI.
- c) GT: horóscopo – CG: imperative – AC: um mural de charges.
- d) GT: resenha – CG: verb “can” – AC: pesquisa sobre origem dos quadrinhos.
- e) GT: crítica literária – CG: verb to be (simple present/past tense) – AC: pesquisa sobre os maiores criadores de super-heróis.

30 - A homophone word can cause problems for the comprehension of a text.

Use the word *too*, *to*, or *two* to complete each sentence.

- 1. Kate and Jan went _____ a football game.
- 2. James said, “I ate _____ much ice cream.”

3. Please pick up _____ gallons of milk from the store.
4. May I play _____?
5. Madison likes _____ ride horses.
6. We will all go _____ the beach on Sunday.
7. My teacher said, “Your voices are _____ loud.”
8. Dexter wants _____ be in the school play.
9. Grandma bought me _____ birthday presents.
10. Would you like _____ have beef stew for dinner tonight?

There is only one alternative with correct answers. Which is it?

- a) The word *too* completes sentences number 1, 5, 8 and 10.
- b) The word *too* is the right choice to complete just sentences number 2 and 7.
- c) *Two* is the right word to complete just sentence number 3.
- d) The word *to* is not the right to complete sentences number 4, 6 and 8.
- e) The word *to* completes sentences number 1, 5, 6, 8 and 10.

News is an everyday textual production. Most people read or hear this type of text daily. According to Oxford Dictionary (2018), the word “news” is a noun that means newly received or noteworthy information, especially about recent events. It means too:

1.1 – (**the news**) A broadcast or published report of news.

1.2 – (**news to**) *informal* Information not previously known to (someone).

Read the news below. Questions 31, 32 and 33 are about it.

The New York Times

Shaun White’s bumpy ride back to the top



After a disappointing fourth place in the halfpipe at the 2014 Games, the world’s best snowboarder had to “put it down” for another Olympic gold medal.

By [JOHN BRANCH](#) FEB. 14, 2018

PYEONGCHANG, South Korea — It was exactly noon, 12 o’clock high, when Shaun White stared down the halfpipe, looking again for the top of the world. He wondered if, to win a third gold medal at a Winter Olympics, he could do it on the last run. He had been there before.

“It was like this crazy déjà vu,” he said at the bottom of the halfpipe in 2018, thinking about Sochi in 2014. “I’m standing there, last guy to go, and I have to put it down.”

It did not happen four years ago, a rare disappointment for a man used to nothing but victories. But given an unusual do-over in sports, he did it this time, pulling off something he had not done before, not even in practice — a clean run with back-to-back 1440s, a quadruple corkscrew of sorts, performed in opposite directions on opposite walls. [...]

Again, and again, and again. White has been an Olympic gold medalist for 12 years now, and as a professional Olympian, of sorts, he often breaks down his life in quadrennial chunks. There was the culmination of a life’s work at the 2006 Turin Games, then the validation of a repeat in 2010 at Vancouver. Both times, he secured gold before his last run and could take a victory lap to soak in the

affection. It all felt so easy. Then came the disappointment of Sochi, where he had a chance to win with his last run. The lead-up to Sochi, he said, was exhausting. [...]

In White's world, there is no other excuse for not winning — not a slushy halfpipe or just an off night. His loss (and that's what he called it, not a fourth-place finish, and it's probably what he would have called a silver medal, too) was part of what motivated him to try again.

The segment from there in Sochi to here in Pyeongchang, from age 27 to age 31, was both the hardest and the most rewarding. He rebooted by shedding many of the people around him.

[...] The time was not without controversy. White was accused by a former bandmate of making sexual remarks to her and making her watch “sexually disturbing videos,” and reached an undisclosed settlement with her last May.

White declined to discuss the case during a news conference Wednesday afternoon, hours after his gold medal victory.

“I'm here to talk about the Olympics, not gossip,” he said. “I feel like I've addressed it.”

In October, White crashed during practice in New Zealand and smashed his face. His blood stained the pipe, [...]. White said he did not recognize himself in the mirror. He needed 62 stitches on his face, lips and tongue.

“I completely separated my face,” White said on Wednesday. There were slight scars on his forehead and his nose.

The accident made him reconsider his Olympic ambitions. His family reminded him that he had nothing more to prove. He had gold medals and plenty of money.

“I'm thinking what does this mean?” White said. “We were on such a great path, and it was that true question of, like: Do I really want this? Stepping out on the snow again means that I'm willing to let this happen to myself again. And that's a big decision.” [...] Disponível em: <https://www.nytimes.com/2018/02/14/sports/olympics/shaun-white-gold-medal.html?hp&action=click&pgtype=Homepage&clickSource=story-heading&module=photo-spot-region®ion=top-news&WT.nav=top-news>. Acesso em: 14 Fev 2018.

31 - Read carefully the statements below.

I- Shaun White é um atleta americano que tinha 27 anos em 2014.

II- Ao contrário do que aconteceu em Sochi, desta vez Shaun – em cujo mundo não há desculpas para não vencer – foi o vitorioso na última descida.

III- White foi acusado por uma ex-colega de banda de fazer-lhe observações sexuais e assistir a vídeos sexualmente perturbadores no último maio.

IV- White sofreu um acidente durante os treinos em Pyeongchang.

V- O acidente o fez reconsiderar suas ambições olímpicas. Além disso, Shaun precisou fazer 62 pontos no rosto. Na quarta-feira, 14 de fevereiro, havia pequenas cicatrizes na testa e no nariz.

- a) The statements I, III and V are false.
- b) The statements III, IV and V are not false.
- c) Only statements I and II are true.
- d) There aren't false statements.
- e) I, II and V have true informations.

32 - The first clause of the first three paragraphs begins with the word "it", as in *It all felt so easy*. A free translation for it can be *Tudo pareceu/parecia tão fácil*.

Next, there are five statements about the word *it*.

I- In the first phrase *it* was used as dummy object.

II- English clauses which are not imperatives must have a subject. Sometimes we need to use a 'dummy' or 'empty' or 'artificial' subject when there is no subject attached to the verb, and where the real subject is somewhere else in the clause. *It* and *there* are the two dummy subjects used in English.

III- *It* is used in the normal subject position in statements about time, distance, or weather.

IV- In the second clause - *It was like this crazy déjà vu – it could be replaced by Shaun*.

V- In "It did not happen four years ago." *it* is used to refer to a thing previously mentioned or easily identified.

- a) There are not any true statements.
- b) All the statements are false, except I.
- c) Statements II, III and V are not false.
- d) Just II is true.
- e) I, VI and V are false.

33 - Read the clauses:

1- Then came the **disappointment** of Sochi, where he had a chance to win with his last run.

2- In October, White crashed during **practice** in New Zealand and smashed his face.

About them, it is false:

- a) *Practice* can mean the carrying out or exercise of a profession, especially that of a doctor or lawyer.
- b) It also can mean repeated exercise in or performance of an activity or skill so as to acquire or maintain proficiency in it.
- c) *Disappointment* can mean disenchantment, disillusionment.
- d) It can't be replaced by fulfillment.
- e) *Practice* is a noun and a verb; *disappointment*, too.

34 - Sabe-se, desde Bakhtin, que as pessoas se comunicam por textos. Sendo assim, a língua pode ser vista como um construto social em forma de texto, servindo para comunicação entre as pessoas. Devido à variedade de atividades humanas, os gêneros de texto são impossíveis de serem contabilizados e classificados, pois vão se aprimorando de acordo com a necessidade da comunidade discursiva.

Constata-se que o atual ensino de LI perpassa ainda pelo método tradicional, em que a Língua é vista como um conjunto de regras gramaticais a ser ensinada. Assim, a partir daí o aluno deve desenvolver o aprendizado da escrita e da fala. Em geral, quando se aborda o estudo da LI com o foco no gênero textual, muitas vezes se faz apenas a compreensão/interpretação do texto e o estudo gramatical. Deixa-se de lado o objetivo principal que seria trabalhar a LI com o foco nas características próprias do gênero, de forma a ensinar o aluno a produzir seu próprio gênero textual de acordo com o estudado.

Deste modo, ao se trabalhar com gêneros textuais, é necessário que haja clareza no momento da estruturação de sequência didática. A notícia, um gênero de grande relevância no âmbito escolar, por se tratar de um texto breve, é fácil ser trabalhado em uma perspectiva relativamente curta de tempo.

Sobre a sequência didática e o desenvolvimento das atividades, leia as afirmações seguintes.

- I- A apresentação detalhada da situação comunicacional deve preparar o aluno para a produção do gênero em questão: deve-se explicar por que ele está escrevendo e quem lerá o que está sendo escrito. Também, por meio de um exemplo prático, qual a linguagem a ser utilizada, os elementos composicionais do gênero e em que meio de publicação será veiculado. A apresentação deve ser clara e adotando o seguinte procedimento: 1-apresentação de um modelo prototípico de notícia; 2-esclarecimento a quem se destina a produção; 3-esclarecimento da

forma que essa produção se concretizará; 4-delimitações de quais alunos participarão da produção e de que forma a mesma se realizará (individual ou em grupos).

II- Os alunos devem realizar uma primeira produção, que não deverá ter caráter avaliatório e que servirá como um “termômetro”- tanto para o professor, que poderá, pela observação dos primeiros resultados, avaliar as dificuldades encontradas, refinando os próximos passos da sequência -, quanto para o próprio aluno, que poderá se autoavaliar.

III- O aluno põe em prática a aquisição do novo conhecimento em uma nova produção. A produção final mostrará subjetivamente a evolução dos alunos, que, por si próprios, conseguirão detectar suas falhas iniciais e acompanhar o desenvolvimento de seu aprendizado. Essa produção terá caráter avaliativo.

IV- A possibilidade de revisão da escrita, considerando o texto como provisório até o momento em que ele chega ao destinatário, é o objetivo a ser alcançado pela sequência didática, tendo em vista a estruturação em primeira produção e produção final como um meio de reforçar a ideia de que saber escrever é também saber reescrever.

V- No momento da produção do texto, o aluno automaticamente se confronta com obstáculos quanto à estrutura e à linguagem a ser utilizada. Esses elementos devem cumprir o propósito comunicacional proposto. No caso da notícia, a linguagem utilizada é formal. Logo, o texto produzido deverá cumprir essa especificação, induzindo o aprendizado das normas gramaticais em função do texto escrito. Sabe-se, também, que sua linguagem exige clareza e correção. Entretanto, por ser um exercício de produção e reconhecimento de gêneros textuais, não deverá obedecer a esses critérios à risca.

Considerando o exposto de I a V, qual das letras abaixo é verdadeira?

- a) É falsa apenas a informação I.
- b) São verdadeiras as afirmativas I, II e IV.
- c) Todas elas são verdadeiras, com exceção da V.
- d) II afirma que a primeira produção não deve ter caráter avaliatório. Isto é falso.
- e) Apenas a IV é verdadeira.

35 - Next, there is a mistaken proposal regarding the use of homophones. Which is it?

- a) The cowboys rode their horses to the end of the dirt road.
- b) We bought this sail on sale, but it's full of holes.

- c) Use a capitol letter when you write about the capital building.
- d) I think your grades are good, but if you misbehave in school, you're going to be grounded.
- e) The country is run on socialist principles. The principal reason for the failure to take action has been poor communication between government departments.

36 - Atualmente, é incabível propor um ensino de LE puramente tecnicista e pretensamente imparcial, desvinculado dos valores e interesses sócio-históricos e culturais construídos pelos indivíduos. No que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem, Vygotsky enfatiza que as possibilidades proporcionadas pelo meio social são fundamentais. É um processo de intermediação em que a linguagem é o principal instrumento simbólico de representação da realidade, em que funções psicológicas elementares como a memória são transformadas em superiores, como o raciocínio e a atenção voluntária. Vygotsky afirma que professores deveriam reconhecer que os aprendizes de línguas têm necessidades, bagagem histórica e expectativas que os conduzem a interagir por meio de uma língua, em que a subjetividade é construída e as personalidades demonstradas em um processo infinito de comunicação. É nesse momento que a música é apontada como uma estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. Além de ser uma linguagem universal, que faz parte da História da Humanidade desde as primeiras civilizações, abarca aspectos sociais que fazem parte do conhecimento de mundo dos alunos; é vista como algo concreto, que tem o poder de transformar a realidade em que vivem e aproximar as pessoas. A utilização da música promove um ambiente solidário de aprendizagem oral, escrita e tecnológica. Pode-se aliar a aprendizagem à emoção, diminuir certas tensões em sala de aula, amenizando problemas de indisciplina, promovendo um ambiente favorável, de sensibilidade cultural e de sintonia entre professores e alunos.

Sobre o uso da música – uma produção textual cotidiana – não é verdadeiro o exposto na letra:

- a) Interesses e ideias surgem de acordo com a dinâmica da comunidade em sala de aula, que lidam com os objetivos necessários para atingirem os resultados em uma atividade. Ou seja, a aprendizagem torna-se significativa quando a matéria de ensino é percebida pelo aluno como relevante para os objetivos da escola, e é nesse sentido que a música cumpre seu papel. Cabe ao professor incentivar os alunos a serem responsáveis por sua aprendizagem, promovendo o uso de estratégias mais eficientes, visando à formação de aprendizes mais bem-sucedidos, autônomos e usuários da LE de modo gramaticalmente correto. Por meio das atividades que

envolvem a música, diferentes estratégias de aprendizagem podem ser utilizadas pelos aprendizes. Por exemplo, as cognitivas, no momento em que se consegue internalizar e transformar o material linguístico e refletir sobre temas abordados; as de memória, em que há armazenamento de informações, como as rimas das canções; as sociais, em momentos de interação em sala de aula. Um bom aprendiz de LE é aquele que tem a capacidade de usar essas estratégias com eficiência, e a música pode contribuir nessas ações de forma positiva.

b) As atividades musicais podem abordar diferentes aspectos. É possível uma abordagem gramatical, sendo ela uma das mais comuns e de fácil aplicação para os que têm o hábito de trabalhar com a música. Como é possível perceber pelos nomes das canções, o *simple past* pode ser trabalhado a partir da letra de *My eyes adored you* (1974, written by Bob Crewe and Kenny Nolan), ou *I was made for lovin' you* (a song by American hard rock band Kiss, originally released on their 1979 album *Dynasty*). Já o *present continuous* pode ser trabalhado a partir de *Rolling in the deep* (a song recorded by British singer Adele for her second studio album, *21*, written by Adele and Paul Epworth). As atividades musicais presentes na prática cotidiana são adaptadas e direcionadas para tópicos do conteúdo programático distintos, porém todas possuem um objetivo final em comum, direcionadas à aprendizagem significativa, quer ela com ênfase na oralidade, na escrita ou na compreensão.

c) É um fator importante nesse tipo de trabalho explorar as das Tecnologias da Informação (TIs), que já fazem parte do cotidiano das turmas. Assim, é possível a criação de um blog da turma. Além disso, a construção do conhecimento se dá a partir de um tema pertinente a todos os alunos: suas bandas e gêneros musicais favoritos. A utilização de canções conhecidas pelos alunos é um estímulo a mais, pois se consegue atingir com entusiasmo um maior envolvimento e interesse. Por isso, é importante que o professor se interesse pela bagagem cultural de seus alunos.

d) O espírito crítico também pode ser aguçado, principalmente em atividades que envolvam os contextos sociais que estão sendo abordados em um determinado momento. O tema *bullying* pode ser veiculado a partir da canção *Don't laugh at me*, de Mark Wills. Já o tema “regras e regulamentos que regem uma sociedade”, analisado em *Another brick on the wall*, da banda inglesa Pink Floyd.

e) O conteúdo gramatical futuro dos verbos (com *will*) pode partir da apresentação da música *I will survive* (a hit song first performed by American singer Gloria Gaynor, released in October 1978, written by Freddie Perren and Dino Fekaris. The song's lyrics describe the narrator's discovery of personal strength following an initially devastating breakup. The song is also frequently recalled as a symbol of female strength and as a gay anthem.). Para concluir os trabalhos em sala, pode se solicitar para que os alunos, em grupos, façam uma pesquisa sobre músicas cujas letras contenham tal construção gramatical. Cada grupo escolhe uma música e, em data previamente marcada, faz-se uma apresentação para os colegas. Pode fazer parte da pesquisa a biografia da banda/cantor (a), o gênero musical e até mesmo um pequeno histórico da música, uma justificativa para sua escolha, a identificação do conteúdo gramatical em questão na letra, além de seu assunto. Cartazes e murais podem ser organizados contendo todas as letras pesquisadas. Utilizando a canção inicial e sua temática, pode se aproveitar a oportunidade para discutir temas como tolerância, empoderamento feminino e movimentos como *#MeToo* e *Time's Up*. Novamente podem ser feitos cartazes, desta vez expostos em espaços comuns da unidade escolar. Também, produções escritas a partir das situações discutidas. Por fim, cada grupo fará uma apresentação musical em que será permitido o uso de playbacks na versão karaokê, ou versões acústicas com a utilização de instrumentos musicais tocados pelos próprios alunos. Esta atividade pode ser apresentada para toda a comunidade escolar quando da conclusão do ano letivo.

ATENÇÃO! Todas as músicas sugeridas acima atendem ao propósito exposto nas alternativas.

Read the text. It's the lyrics of the song *Perfect*, of the British singer Ed Sheeran. Questions 37 and 38 will be about it.

Perfect

I found a love for me
Darling just dive right in, and follow my lead
Well I found a girl, beautiful and sweet
I never knew you were the someone waiting for me
Cause we were just kids when we fell in love
Not knowing what it was, I will not give you up this time

But darling just kiss me slow, your heart is all I own
And in your eyes you're holding mine

Baby I'm dancing in the dark, with you between my arms
Barefoot on the grass, listening to our favourite song
When you said you looked a mess, I whispered underneath my breath
But you heard it, darling you look perfect tonight

Well I found a woman, stronger than anyone I know
She shares my dreams, I hope that someday I'll share her home
I found a love, to carry more than just my secrets
To carry love, to carry children of our own
We are still kids, but we're so in love, fighting against all odds
I know we'll be alright this time
Darling just hold my hand, be my girl, I'll be your man
I see my future in your eyes

Baby I'm dancing in the dark, with you between my arms
Barefoot on the grass, listening to our favourite song
When I saw you in that dress, looking so beautiful
I don't deserve this, darling you look perfect tonight

Baby I'm dancing in the dark, with you between my arms
Barefoot on the grass, listening to our favourite song
I have faith in what I see
Now I know I have met an angel in person
And she looks perfect, no I don't deserve this

You look perfect tonight Disponível em: <http://www.edsheeran.com/lyrics/perfect-36081>. Acesso em: 17 Fev 2018.

37 - Read the statements I to V.

- I- The text can be used to study the simple past.
- II- There is not perfect present in the text.
- III- There are imperative clauses in it.
- IV- In the clauses “We are still kids, but we’re so in love [,..]” and “When I saw you in that dress, looking so beautiful”, *so* is used for emphasis (very much).
- V- There are possessive determiners, but none possessive pronoun.

About the statements above it’s true the letter:

- a) I, II and IV are true.
- b) Only III and IV are right.
- c) Only V is false.
- d) All the statements are false.
- e) I, III and IV are true.

38 - Sobre *Perfect*, é falso o que afirma a letra:

- a) Tendo em vista que Ed Sheeran é britânico, a pronúncia de *dancing* é /da:nsɪŋ/. A pronúncia americana é /dænsɪŋ/
- b) O verbo *to look* em *You look perfect tonight*. é usado para descrever a aparência de uma pessoa.
- c) *Favourite* é a grafia britânica da palavra. No Inglês americano, escreve-se *favorite*.
- d) Em *I found love.*, o verbo *to found* está no simple past. Isto indica uma ação completa, concluída.
- e) A frase *be my girl* está no imperativo.

According to Oxford Dictionary (2018), polysemy is the coexistence of many possible meanings for a word or phrase.

Read the lyrics next. Questions 39 and 40 are about them.

- I- And I guess that's why
They call it the **blues**
Time on my hands
Could be time spent with you
Laughing like children

Living **like** lovers

Rolling **like** thunder under the covers

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/elton-john/20124/>. Acesso em: 17 Fev 2018.

"**I guess that's why they call it the blues**" is a song by English singer Elton John, with music by John and lyrics by Bernie Taupin and Davey Johnstone, released on April 1983 (UK).

II- The **look** of love is in your eyes

A look your smile can't disguise

The look of love is saying so much more than **just** words could ever say

And what my heart has heard, well it takes my breath away

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/diana-krall/74867/>. Acesso em: 17 Fev 2018.

"**The look of love**" is a popular song composed by Burt Bacharach and Hal David and sung by English pop singer Dusty Springfield, which appeared in the 1967 spoof James Bond film *Casino Royale*. In 2008, the song was inducted into the Grammy Hall of Fame. It also received a Best Song nomination in the 1968 Academy Awards.

III- Ooh, I bet you're wond'rin' how I knew

'bout your plans to make me **blue**

With some other guy you knew before

Between the two of us guys you know I love you more

It took me by surprise I must say

When I found out yesterday

Dontcha know that I

Heard it through the **grapevine**

Not much longer would you be mine

Oh I heard it through the grapevine

Oh I'm just about to lose my mind

Honey, honey yeah

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/marvin-gaye/15942/>. Acesso em: 17 Fev 2018.

"**I heard it through the grapevine**" is a song written by Norman Whitfield and Barrett Strong for Motown Records in 1966.

IV- We could go **walking** through a windy park,

Or take a **drive** along the beach.

Or stay at home and watch T.V.

You see, it really doesn't **matter** much to me.

Disponível em: < <https://www.lettras.mus.br/england-dan-john-ford-coley/513040/>>.

Acesso em: 18 Fev 2018.

"**T'd really love to see you tonight**" is a song written by Parker McGee and was a hit by England Dan & John Ford Coley from their 1976 album *Nights Are Forever*.

V- I see skies so **blue** and clouds of white

The bright **blessed** days, the **dark** sacred night

And I think to myself, what a wonderful world

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/louis-armstrong/2211/>. Acesso em: 18 Fev 2018.

"**What a wonderful world**" is a pop ballad written by Bob Thiele (as "George Douglas") and George David Weiss. It was first recorded by Louis Armstrong and released in 1967 as a single, which topped the pop charts in the United Kingdom.

39 - Below there are five statements. Only one is true. Which is it?

- a) The word *blues* in the statement I is the plural of *blue* in V.
- b) *Drive* in IV means propel or carry along by force in a specified direction.
- c) The word *grapevine* is a noun: a vine native to both Eurasia and North America, especially one bearing grapes used for eating or winemaking. But, in III, is used in an informal way and to refer to the circulation of rumours and unofficial information.

- d) In IV, *matter* means a physical substance in general, as distinct from mind and spirit; (in physics) that which occupies space and possesses rest mass, especially as distinct from energy.
- e) *Walking*, in IV, is the present continuous of the verb *to walk*.

40 - Below are five statements. Only one is false. Which is it?

- a) *Like*, in I, is not a verb; it's a preposition.
- b) *Just*, in II, is not an adjective.
- c) *Blue*, in III, has an informal meaning: (of a person or mood) melancholy, sad, or depressed.
- d) *Blessed*, in V, is the past tense of the verb *to bless*.
- e) *Dark*, in V, is an adjective.